

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos: Como participar de uma forma mais activa na União Europeia? Que tipo de oportunidades pode esta grande “organização” nos proporcionar? Estamos realmente preparados para assumir as responsabilidades a que nos submetemos quando afirmámos fazer parte desta União? - Estas são questões que nos fazem reflectir acerca do funcionamento da União Europeia e que nos permite concluir que há um grande desconhecimento sobre a sua realidade.

Desde 1986 que Portugal é membro da União Europeia. Embora esta adesão tenha uma grande importância na vida dos portugueses, estes não lhe dão a devida importância. O sentimento de pertença à União Europeia deveria ser espontâneo, visto que a integração de Portugal nesta comunidade é um factor de valorização cultural e económica.

No âmbito do tema, “União Europeia: Participação, Desafios e Oportunidades”, consideramos que a análise de problemáticas relacionadas com o **Ambiente**, com a **Participação** dos cidadãos nas grandes decisões da **União Europeia** e com questões acerca da **Educação e do Emprego**, são aspectos que merecem a maior das atenções por parte dos membros da Comunidade Europeia.

Na panorâmica das actividades da União Europeia, o ambiente é um tema que tem merecido bastante destaque. Em poucas palavras, “a protecção do ambiente é essencial para a qualidade de vida tanto das actuais como das futuras gerações.” Posto isto, “o desafio que se coloca é como combinar essa protecção com um crescimento económico contínuo e sustentável a longo prazo”. Assim, é preciso adaptar as políticas da UE de forma integrada, visto esta integrar um número muito variado de regiões e, em alguns casos, as medidas propostas e aprovadas podem ser prejudiciais ao ordenamento do território e à gestão ambiental.

Tal como o ambiente e a participação nas grandes decisões da União Europeia, a educação e o emprego são temas que também carecem de uma especial atenção. Consideramos que a análise das controversas relacionadas com este sector e a ponderação de possíveis soluções requerem um debate que permita atender o nosso interesse pessoal, visto que este irá afectar directa/indirectamente o nosso futuro.

No nosso projecto de recomendação apresentamos três medidas que consideramos importantes para o melhoramento do funcionamento da UE e, conseqüentemente, o melhoramento das nossas acções como membros desta.

Medidas propostas:

1. Ambiente: É necessário quebrar com cegueiras burocráticas e acabar com o privilégio dos interesses particulares, pois só assim será possível pôr em prática um desenvolvimento sustentável.

Uniformizar um procedimento em todas as regiões da União Europeia no respeito pelo Ambiente, que não se dirija apenas a Fábricas, Empresas ou Instituições Poluidoras, mas principalmente junto de cada cidadão. Isto é, penalizar o mesmo, em termos monetários, quando o seu comportamento se apresente contrário ao estabelecido.

2. Participação na UE: É fulcral a criação de uma disciplina de carácter multidisciplinar nos planos de estudo do 3º Ciclo do Ensino Básico, sendo a sua frequência obrigatória e a avaliação qualitativa.

A participação nas questões europeias exige conhecimento, desta forma esta disciplina contribuiria para a formação política dos jovens e da prática de uma cidadania activa.

3. Educação e Emprego: Limitar o número de vagas disponíveis nos cursos que apresentam um baixo grau de empregabilidade e promover a mobilidade de jovens licenciados nos diversos países onde a oferta de emprego seja compensada pelo excesso da procura em outras regiões.